

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Pernambuco Class.: 17

Data: 22/08/80 Pg.: _____

Delegado da Funai

190 contesta fulni-ô

O Delegado Regional da Funai, Francisco Eudes Ramos de Araújo Lima, classificou de ridículas e inverídicas as declarações do cacique João Francisco dos Santos, da tribo Fulni-ô, a respeito do descaso daquela Delegacia com a situação dos índios, que sofrem os efeitos da prolongada estiagem.

Para provar que o cacique não tem razão em afirmar que os índios "não contam com apoio da Funai", Eudes Ramos convocou a reportagem do **Diário de Pernambuco** para mostrar os documentos que comprovam o envio de gêneros alimentícios para os 2.329 índios de Águas Belas.

"Reconheço que os gêneros enviados não são suficientes pois entendemos também a situação de penúria não só da comunidade indígena como também de toda a comunidade rural atingidas pela estiagem. Mas dizer que não estamos fazendo nada é ridículo", enfatizou o diretor regional da Funai.

Entre os documentos apresentados por ele, para comprovar o envio de Cr\$ 191.311,00 em gêneros alimentícios, a partir de maio último (o que dá pouco mais de Cr\$ 82 per-capita, ou cerca de Cr\$ 20 por mês), para atender às necessidades urgentes dos índios fulni-ô, apenas da nota fiscal nº 016579, da Cobal, de 04.07.80, foi mostrado um recibo, assinado pelo cacique João Francisco dos Santos, comprovando a entrega dos gêneros relatados na NF, no valor de Cr\$ 68.624,00: 240 kg de açúcar cristal; 240 kg de carne de charque; 100 kg. de

sal; 200 kg. de arroz; 240 latas de óleo soja; 240 pacotes de café; 600 kg. de farinha; e 200 pacotes de fubá.

Da Nota Fiscal anterior, emitida em 30 de maio, com a mesma relação de gêneros e quantidades, Eudes Ramos diz não ter em suas mãos o comprovante de recebimento, pois o mesmo fora enviado a Brasília. Além disso foram remetidos em nome do chefe do Posto Fulni-ô, Wilson Militão dos Santos, Cr\$ 56.000,00 "para compra de quatro bois que seriam utilizados na cerimônia religiosa de Ouricuri e temos certeza que o funcionário fez a entrega dos bois aos índios".

PROJETO

Informou ainda o diretor regional da Funai, que a entidade "tinha elaborado projeto agrícola de assistência à comunidade para plantio de 200 hectares de milho e feijão. Esse projeto foi desativado pela estiagem. Não se pode implantar um projeto que não iria frutificar. Assim convertemos o dinheiro do projeto em aquisição de gêneros para enfrentar as dificuldades da comunidade durante a seca, adquirindo gêneros alimentícios e mandando para Águas Belas".

Além dessas providências, Eudes mostra um ofício dirigido à Sudene em 14 de agosto último solicitando: "construção de pequenas barragens na área indígena; abertura de picadas e construção de cercas; utilização nesses serviços de mão-de-obra indígena de cerca de 500 pessoas".